

Encontro de interação com Filipe Nyussi, Candidato do Partido FRELIMO a Presidente da República



CTA

- Encontro de interação com Filipe Nyussi, Candidato do Partido FRELIMO a Presidente da República - p. 1
- Eleitos os novos órgãos da CTA - p. 2
- Entrega da folha de "Relação nominal" - p. 3

EVENTO

- Seminário público "Incentivar a formalização do sector informal" - p. 3

BCI

- BCI lança nova Linha de Crédito para PME's no valor de 5.000 Milhões de Meticais - p. 3

INDICADORES ECONÓMICOS

- Taxas de câmbio e taxa de inflação - p. 3
- Calendário fiscal - p. 4

No dia 24 de Abril, realizou-se na cidade de Maputo o Encontro de Interação com Filipe Jacinto Nyussi, Candidato do Partido FRELIMO a Presidente da República para as Eleições Gerais de Outubro de 2014.

A CTA, pela palavra do seu Presidente, Rogério Manuel, agradecendo o convite formulado pelo partido FRELIMO, deu início à sessão.

No seu discurso, o Presidente da CTA partilhou as visões do sector privado moçambicano para o desenvolvimento do País e realçou a importância da Confederação das Associações Económicas como interlocutor por excelência com o Governo para o estabelecimento de uma interação que resulte no "desenvolvimento e adequação do ambiente de negócios". A CTA salientou ainda a necessidade de rever o actual modelo de Diálogo Público-Privado de modo a torná-lo mais "dinâmico, e responsivo aos desafios actuais".

Realçando o facto de Moçambique estar a melhorar ligeiramente a sua posição no ranking do "Doing Business", a CTA refere que o crescimento económico não tem sido acompanhado por uma concomitante redução da pobreza e criação de emprego, levantando questões quanto ao actual modelo de desenvolvimento e a necessidade de uma maior integração e diversificação económica.

A CTA frisou ainda, além de outras medidas, a importância do investimento nacional nas Pequenas e Medias Empresas do sector agrícola, industria nacional, prestação de serviços, do turismo e transportes públicos, no incentivo ao recurso

do crédito e redução das taxas de juro, e da importância na aposta no desenvolvimento do capital humano que permitam uma maior participação dos Moçambicanos nos resultados do desenvolvimento.

Finalizando, a CTA salientou a importância da qualidade da gestão das instituições públicas e a crucial relevância do combate à corrupção, que qualificou como “*o cancro da sociedade que emperra todos os esforços de desenvolvimento*”.

Filipe Jacinto Nyussi, candidato do Partido FRELIMO a Presidente da República para as Eleições Gerais de Outubro de 2014, em resposta, deixou claro que é sua intenção “ouvir” o sector privado e contribuir para a criação de consensos. Filipe Nyussi promete ser um incentivador do diálogo e alinhamento entre o sector público e o sector privado que permita uma melhoria do ambiente de negócios no País.

Dizendo-se consciente da velocidade do crescimento de Moçambique, Filipe Nyussi referiu querer incentivar o

fortalecimento do empresariado nacional, através da aposta nas PMEs, combate à burocracia, à corrupção, à falta de transparência e à descrença nas instituições, bem como assegurar o aumento das poupanças e apostar na qualidade da mão-de-obra através da melhoria do sistema de educação nacional. O candidato diz ter as “*ideias, as ferramentas e a vontade*” para concretizar as solicitações do empresariado Moçambicano.

No seu discurso, o candidato incentivou a “*agressividade empresarial*” e prometeu “*fazer a sua parte*” no Governo.

Seguiu-se o diálogo entre as associações de empresários, membros da CTA, e o candidato a Presidente, em tom amigável e animado.

Filipe Nyussi, diz-se “*pronto para trabalhar*” e para ser a “*ponte para o vosso pensamento fluir*”.

Eleitos os novos órgãos sociais da CTA



No dia 25 de Abril de 2014 realizou-se a XVI Assembleia Geral Ordinária da CTA onde foi apresentado, discutido e aprovado o Relatório de Actividades e o Relatório de Contas relativos ao ano 2013 bem como o Plano de Actividades e Orçamento para 2014.

Na XVI Assembleia Ordinária a comissão eleitoral da CTA elegeu a lista A (lista única) para a composição dos novos órgãos sociais para o triénio 2014-2017.

Num universo de 70 associações presentes na Assembleia, a lista A obteve 66 votos válidos a favor, ganhando com uma margem de 96%. Três votos foram em branco.

Rogério Manuel, continuará a ser Presidente da CTA, acompanhado por Salimo Abdula (ACM), Inusso Ismail (ACIZA) e Leticia Klemens (FEMME) na Assembleia Geral; Agostinho Vuma (FME), Prakash Prehlad (ACB), Carlos

Henriques (ACIS) e Rui Monteiro (FEMOTUR) no Conselho Directivo; e Quessanias Matsombe (ASOTUR), Daniel Dimas (APROSEL) e Alexandre Ascensão (CCMP) no Conselho Fiscal.

Esta nova direcção, no seu programa eleitoral, propõe realizar reformas económicas em Moçambique, aperfeiçoar o diálogo Público-Privado, prosseguir com o processo de criação das Federações Sectoriais, criar um conselho Económico Técnico, prosseguir acções tendentes a sustentabilidade da CTA, aumentar junto dos associados a divulgação do Centro de Arbitragem, Conciliação e Mediação, divulgar cada vez mais a figura do Provedor do Empresário e fortalecer acções tendentes a realizar a comunicação mais eficiente entre os membros e a organização, sector público e a sociedade em geral.

Seminário público "Incentivar a formalização do sector informal"

William Grant é o director da Prática Global para a Agricultura, Agronegócio e Segurança de alimentação na DAI. A CTA convida aos interessados a participar no seminário público: Incentivar a formalização do sector informal, a ter lugar no dia 29 de Abril de 2014, das 8h00 às 10h00, no hotel Radisson em Maputo.

William Grant é um especialista sénior de cadeia de valores, detém uma ampla experiência em África incluindo Moçambique. Nos últimos dez anos, tem avaliado o processo de transformação do sector informal para formal na industria de

lacticínios no Quénia. Ele irá partilhar a sua experiência, explorando implicações para o sector informal moçambicano. Actualmente exerce a função como director técnico nLoAgro em Moçambique.

Sendo os lugares limitados, agradece-se a confirmação através dos seguintes contactos, até 28 de Abril de 2014:

♦ +258 21 49 81 69 / 258 82 75 74 881

♦ speedmozambique@dai.com / isibanda@cta.org.mz / esengo@cta.org.mz

BCI lança nova Linha de Crédito para PME's no valor de 5.000 Milhões de Meticais

O banco BCI disponibiliza, a partir de hoje, uma nova Linha de Crédito destinada às Pequenas e Médias Empresas (PME), no valor de 5.000 Milhões de Meticais, uma medida que vem reforçar o seu posicionamento como Banco das Pequenas e Médias Empresas moçambicanas e que surge no quadro do seu compromisso de apoiar, de forma crescente e efectiva, o desenvolvimento económico e social de Moçambique, através da disponibilização de soluções de apoio à tesouraria e ao investimento das empresas nacionais.

O anúncio da disponibilização da "Linha BCI Negócios PME 2014" foi feito pelo Presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, no evento de lançamento da 3ª Edição do Prémio "100 Melhores PME", uma iniciativa conjunta do IPEME – Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas desenvolvida em parceria com o Grupo SOICO, e que conta, uma vez mais, com o Alto Patrocínio do BCI, em exclusividade na área financeira.

A Linha BCI Negócios PME 2014 irá permitir que as PME moçambicanas continuem a ter acesso às condições especiais e

verdadeiramente distintivas de financiamento que o BCI disponibiliza em prol do desenvolvimento económico e social sustentado da economia moçambicana, o que reforça o seu posicionamento como o Banco preferido das PME's moçambicanas.

Na ocasião, foi referido igualmente que tendo em atenção as particularidades e necessidades específicas de alguns subsegmentos, o BCI decidiu, no âmbito deste mecanismo, criar Linhas de Crédito direccionadas, nomeadamente, às Mulheres Empreendedoras, às PME's fornecedoras de Megaprojectos e ainda a empresas do ramo do Agronegócio, valorizando, desta forma, o papel particular que as mesmas desempenham no esforço pela criação de condições que promovam o crescimento económico de Moçambique.

O segmento-alvo da Linha de Crédito PME 2014 são todas as Pequenas e Médias Empresas moçambicanas, actuais ou potenciais Clientes do BCI.

Entrega da folha de "Relação nominal"

Do dia 1 de Abril até o dia 30 de Junho, deve ser entregue a folha de relação nominal de todas as empresas ao Ministério do Trabalho.

Esta retracta a situação de todos os trabalhadores da empresa. A entrega fora do prazo leva ao pagamento de uma multa.

Indicadores económicos**Taxas de câmbio - 26.04.2014**

Moeda	Compra	Venda
EUR	42,32	43,18
USD	30,60	31,22
ZAR	2,88	2,94

www.bci.co.mz

Taxa de inflação

Mês	Taxa
Fevereiro	0,660
Janeiro	1,140
Dezembro	0,640

Instituto Nacional de Estatísticas

Calendário fiscal - Maio 2014

• Até ao dia 10	Entrega, nas Direcções de Áreas Fiscais pelos Serviços Públicos, das receitas por elas cobradas, no mês anterior.
• Até ao dia 20	Pagamento do IRPS e IRPC, retido na fonte relativo ao mês anterior; n° 3 do art. 29 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril e n° 5 do art. 67 do CIRPC, aprovado pela Lei n° 34/2007, de 31 de Dezembro
• Até ao último dia do mês	Pagamento do IVA relativo ao mês anterior, pelos sujeitos passivos do regime normal, n° 1 art.32 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007 de 31 de Dezembro.
• Até ao último dia do mês	Pagamento da 1ª Prestação do Pagamento por Conta do IRPC, alínea a) do art.27 do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto n° 9/2008, de 16 de Abril.
• Até ao último dia do mês	Pagamento a final do IRPS relativos aos rendimentos do trabalho dependente do ano anterior (1ª categoria) – n° 1 do art° 28 do Regulamento do CIRPS aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril.
• Até ao último dia do mês	Entrega da declaração anual de rendimentos do exercício anterior - Modelos 22 e 22A, pelos sujeitos passivos - n° 1 art° 39 do Regulamento do CIRPC aprovado pelo Decreto n° 9/2008, de 16 de Abril.
• Até fim de Maio	Pagamento a final do IRPC relativos aos rendimentos do ano anterior - b) n° 1 art. 27 do Regulamento do CIRPC aprovado pelo Decreto n° 9/2008, de 16 de Abril.
• Até fim de Junho	Entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal do exercício anterior pelos Sujeitos Passivos do IRPS e IRPC – Modelo 20 e Anexos, n° 3 art. 40 do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto 9/2008 de 16 de Abril.